Commercio de S. Paulo

Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS Anno..... 28$000 | Semestre.. 15$000 Extrangeiro..... 50$ | São Paulo—Terça-feira, 17 de abril de 1906 | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua de S. Bento, 35-B TELEPHONE, 629 | NUM. 4664

Falhou...

E' coisa sabida e, que todos sentem flagrantemente, que a falta de franqueza e a indecisão do gesto e dos conceitos nunca deixam de ser um desvantajoso signal de caracter ou, pelo menos, a demonstração de um fundo viciado e enfezmaiço.

O homem verdadeiramente são, de corpo e de alma, nunca deixa de ser um decidido, na expressão de cuja physionomia um interlocutor vai sentindo a formação clara e intelligente das ideias, á medida que as palavras pronunciadas se lhe vão, no cerebro, dispondo como elementos de reflexão e raciocinio.

Seja no gesto, seja no olhar ou na palavra, uma indecisão constante e medrosa symptomatiza sempre uma organização nervosa falha e sem consistencia, eternamente, em relação ao meio exterior, condemnada á situação de surpresa e submissão titubeante de uma bussola, da qual a direcção normal se visse prejudicada por uma forte influencia estranha.

Ha quem acredite que, em politica, uma systematica ausencia de vontade firme seja muitas vezes o signal comprobativo de uma fina habilidade, cheia de sabias previdencias.

Mas, até hoje, apesar do abuso que a mediocridade, para se justificar, tem feito dos processos do principe de Machiavel, nunca se viu triumpharem principios ou ideias que não tivessem, para firma-los, a vontade imperturbavel e serena de uma cerebração, toda moldada em coragem consciente e segurança de si mesma.

Primeiro que tudo, para ter ideias ou principios, essas qualidades são absolutamente indispensaveis.

Uma natureza fraca ou uma organização mal fundada póde andar de um lado para outro, tacteando as conveniencias, como um corpo fluctuante, solicitado pelas correntes em acção. Nunca, porem, conseguira fazer-se o ponto de partida de um movimento efficaz e aproveitavel.

O homem que um sulco mais profundo e mais illuminado tem deixado na nossa vida politica é, sem duvida alguma, esse a quem a nossa historia consagrou patriarcha da independencia nacional.

Ninguem dirá, pelos resultados brilhantes e plenamente beneficos da sua acção e do seu genio, que elle tenha sido um inhabil ou um incapaz. E, no entanto, dizia elle—e disso fazia a alta directriz da sua conducta—que a sã politica é filha da moral e da razão.

Ahi está a corajosa e segura affirmação de um caracter.

No desanimo que nos possa causar a comparação dos passos perturbados e hesitantes desta parte da America, com a marcha poderosa e vencedora dos nossos irmãos do norte deste continente, bastava ter entre nós vivido uma alma assim tão nobre e tão cheia de firmeza para nos dar a consoladora certeza de que no espirito do nosso povo, na consciencia deste paiz, existem qualidades capazes de nos garantirem a manutenção da nossa individualidade perante o mundo.

Esta sentença, de justo e de forte, lançada pelo velho José Bonifacio, se houvesse sido proferida no outro hemispherio, só poderia ter partido de George Washington.

No individuo, como na collectividade, nunca uma fraqueza morbida e toda feita de fugas e strabismo, póde se aproximar da moral, que, apesar de todos os exemplos accidentaes em contrario, é a condição primeira e essencial de um triumpho definitivo.

Vêm-nos essas reflexões fastidiosas da consideração do que nos jornaes foi publicado como programma politico da «Dissidencia», agora constituida em Liga de elementos bem difficeis de precisar e cuja designação actual, tão vaga como a primeira, está a dizer-da indecisão absoluta do espirito dos seus chefes.

Esse ramo do anormal partido republicano paulista, ao se separar do tronco primitivo, nunca conseguiu affirmar em principios nitidos de politica moral e racional, os motivos por que se constituia em agremiação aparte. O partido republicano de S. Paulo andava em erro e fallava ao espirito democratico, mas, até hoje, ninguem sabe quaes foram os pontos nos quaes os que se constituiram em dissidentes notaram esse deploravel phenomeno de deformação.

O divorcio de ideias dos republicanos que partiam, com os republicanos que ficavam, só se objectivou pela exclusão daquelles dos cargos da administração publica. No mais, tudo levava a crêr que, no fundo, as ideias eram as mesmas, ou, o que era muito mais certo, que nem estes nem aquelles tinham ideia alguma.

A simples escolha da palavra *Dissidencia* para denominar um partido que se formava, estava perfeitamente a significar a ausencia completa de razões moraes e de principios, na resolução creadora da reunião politica, de ha cinco annos, no Salão Steinway.

No entanto, a quem, de facto, pretendesse, por esse tempo, lançar o programma de um verdadeiro partido de reacção politica, não faltariam na alma do nosso povo aspirações nascidas das desillusões da Republica, capazes de offerecer toda uma larga norma de acção partidaria, desde que fossem objectivadas e sujeitas a uma coordenação intelligente e segura.

Começava então, em todos os Estados do Brasil, a tomar corpo e adquirir fóros de instituição legal a oligarchia açambarcadora da administração publica. A feição infeliz que a politica republicana assumia, estava a offerecer um campo inesgotavel de estudo e de nobre combate a quem estivesse na altura de comprehender e observar a formula soberana do velho Andrada.

A «Dissidencia», porém, foi se ficando como simples *dissidencia* e só se podia saber que ella não estava de accordo com o novo estado de coisas, porque ia sendo, dia a dia, expulsa dos cargos publicos.

Os tempos foram correndo e até parece que a nova agremiação, na difficuldade de explicar a sua demonstração de desagrado, andava á espera que os factos se encarregassem de lhe dar uma feição de coisa racional.

S. Paulo transformou-se na propriedade exclusiva de um grupo de magnos fabricantes de actas eleitoraes; foi feito tudo quanto o arbitrio seguro de sua impunidade julgou bom e de proveito proprio, e só a um grau elevado de civilização, já attingido, é possivel attribuir não termos descido mais baixo.

A «Dissidencia, porém, se de um tal estado politico se occupava, talvez fosse em palestras discretas, na segurança da fazenda ou a mesa de um café, baixinho e só com os amigos.

A oligarchia paulista entrou francamente a desmoronar-se, deram-se já algumas eleições livres em S. Paulo e um criterio novo anda a orientar as nossas coisas no sentido dos interesses reaes do paiz.

Mas, nisso tudo, a «Dissidencia» realizou a figura de Pilatos mais completa que póde ser imaginada.

Parece que, apertado por intrigas politicas de contrarios, um jornal houve, inspirado de *dissidencia*, que affirmou ser a revisão da Constituição Federal a condição da volta dos seus amigos aos cuidados da politica activa.

Outros appareceram, nunca descobertos dissidentes, que tiveram a coragem de dizer do seu desgosto das nossas coisas publicas. No orgam mais importante, porém, da facção descontente, se alguem ousou reprovar o que se passava, teve de fazê-lo focalizando as responsabilidades possiveis, sobre a indicação individual de uma assignatura.

Ora, ninguem poderá negar que algo se vai transformando na feição geral da politica de S. Paulo. Já foi negada força para chamar os eleitores irreverentes ás normas eleitoraes de um certo padre José da Ceia, chefe politico e delegado de policia em Saquarema, que, pelos tempos do sr. d. Pedro I, recommendava aos inspectores de quarteirão obrigarem os municipes a votar na chapa do governo, empregando para isso todos os esforços e podendo mesmo matar com moderação aquelles que decididamente se recusassem».

Os tempos, se não estão ainda muito differentes, pelo menos devem estar menos perigosos.

E a «Dissidencia», encorajada pela eleição de alguns candidatos, cujos nomes não partiram da Commissão Central, e vendo que no governo actual preoccupam outras ideias, que as de simples mantenedor de dominações bastardas, tomou a resolução eminente de se reunir em partido e de lançar programma.

Aqui, confessamos que fomos nós dos que viram com maior sympathia o movimento inesperado que assim se manifestava no seio dessa agremiação vaga e amorpha.

Com os homens de irrecusavel valor que a «Dissidencia» conta, innegavelmente, no seu seio, era bem possivel que esse movimento viesse a determinar o advento, dignificador para nossas coisas politicas, de um partido real e orientado de opiniões definidas.

Os chefes foram chamados á rua 7 de Abril; houve uma sessão completa, com presidencia eleita, mesa organizada e acta solemne; mas, no fim de tudo, a «Dissidencia» reproduzio o que fez em 1901. Isto é, não fez coisa nenhuma...

E, senão, leiam-se os *a*, *b*, *c*, *d*, *e*, *f*, *g* e *h* do seu mofino programma.

Como em 1901, ella adoptou um nome que nada significa. Chrismou-se de *Liga*, como se poderia ter chrismado de *Associação* ou *Grupo*, e promette bater-se por umas tantas coisas vagas e ausentes de senso praticamente politico, das quaes os que se dizem amigos do governo podem, pelos mesmos motivos de casuistica sabida, affirmar-se os decididos mantenedores.

Moralização dos costumes politicos, desenvolvimento da instrucção publica, independencia da magistratura, harmonização da nossa legislação com a dos povos cultos—pergunte-se a um membro da Commissão Central se não é precisamente com isso que elle muito devotadamente se tem occupado...

De todo o programma do novo partido, liga ou que melhor nome haja preparado na rua 7 de Abril, só ha um ponto que, pela novidade, se adianta ao manifesto concebido no Salão Steinway.

Esse ponto está no *f* e é onde a «Dissidencia» se propõe a esforçar-se especialmente pela valorização do café e de todos os outros productos do nosso solo, sem preoccupações partidarias.

A intenção fica consignada, mas não ha quem possa adivinhar o modo, a escola economica, os principios politicos pelos quaes a «Dissidencia» espera valorizar o café e os outros productos.

Ninguem sabe se a «Dissidencia» pensa com os organizadores do Convenio de Taubaté: póde ella, para a salvação da nossa situação economica, propender para o livre cambio ou para o protecionismo, para um movimento de harmonia internacional e aduaneira ou para uma politica de defesa feroz e *à outrance*.

No unico ponto em que a dissidencia adiantou alguma coisa ao seu primitivo manifesto, tudo ficou assim em duvida e suspenso nos arcos de uma simples habilidade politica....

Que nos queiram perdoar os illustres chefes das opposições paulistas colligadas, mas, no programma surpresa, confeccionado e resolvido na sessão da rua 7 de Abril, póde haver tudo, menos ideias claras e capazes de constituir a linha de conducta de um partido.

Da Avenida Central

15 DE ABRIL

Quando cheguei ao Rio de Janeiro, ha trinta e dois annos (como passa o tempo!), havia na rua da Quitanda, entre as da Assembléa e Sete de Setembro, um estabelecimento commercial que se intitulava *Casa das fazendas feitas*.

A loja tinha o typo commum á maioria das lojas desta cidade: era escura, baixa, atapetada, com um balcão e umas prateleiras de pau pintado de amarello. Um horror!...

Ali não se vendiam sinão fazendas pretas e objectos destinados ao luto. Era a especialidade da casa, que se incumbia de vestir de preto uma familia inteira, dos pés á cabeça, para a missa do setimo dia. Cavalheiro que perdesse a esposa, senhora a quem morresse o marido, etc., entendiam-se immediatamente com a Casa das Fazendas Pretas.

Todo ali respirava luto. O dono do estabelecimento e os caixeiros, vestidos de preto, tinham todos um ar convencional de compunção e piedade. Era uma casa onde ninguem ria, e onde muitas vezes se chorava. Quando ali compareciа alguma parente lacrimosa para encommendar luto, parecia-lhe que o pessoal das Fazendas Pretas era de membros da sua familia, e participava do seu desgosto.

E como no Rio de Janeiro, naquella epoca morria-se mais do que se vivia, e a casa era das poucas então consideradas casas de confiança, não soffrendo concorrencia de nenhuma outra, prosperou, prosperou tanto, que afinal se transferiu para um grande predio, construido expressamente na rua dos Ourives, entre as do Ouvidor e Sete de Setembro.

Nesse novo edificio, elegante e moderno, a Casa das Fazendas Pretas perdeu completamente a sua physionomia melancolica e patriarchal, e começou a vender fazendas claras, tornando-se, durante alguns annos, um emporio da moda, e expondo nas suas vitrines monumentaes todas as novidades e requintes em materia de *toilette* feminina. Deixou de viver da morte para viver da vida.

E todo o genio dizia:

—E' pena que esta casa não exista na rua do Ouvidor!

Vem o grandioso e arrojado projecto da Avenida Central, e o bello edificio da rua dos Ourives foi implacavelmente demolido. Entretanto, a cidade não perdeu, porque o proprietario da Casa das Fazendas Pretas, depois de uma installação provisoria na rua do Ouvidor, inaugurou honrosa na Avenida Central um sumptuoso predio de quatro andares, que poderia intitular-se Palacio da Moda, e se intitula, como nos tempos da rua da Quitanda, Casa das Fazendas Pretas.

Procurando contra a lutuosa tristeza da antiga loja, lá estão nas vitrines, em cêra (que melhor fôra em carne e osso) a Lina Cavalieri e a Otero, esses dois types de belleza popularizados pelo cartão postal. Os empregados são alegres e joviaes, e a casa, que tem uma clientela extraordinaria, do que menos vive, hoje, é das mesas de ultimo dia. Falem-lhe dos bailes, das corridas, das batalhas de flores, do theatro lyrico!...

Ultimo herdeiro dos honrados carrancas que fundaram, não ser ha quantos annos, a Casa das Fazendas Pretas, o actual proprietario do estabelecimento, sr. Pedro de Siqueira Queiroz, é um rapaz intelligente, de fina educação, instruido, muito viajado, que me deixou a mais gesta recordação quando, uma noite, no Apollo, assistimos ao lado um do outro a um espectaculo, durante o qual trocamos as nossas impressões criticas.

De impulso acolá é que parece a Avenida Central.

A. A.

O DIA

HONTEM

Partiram para o Rio, pelo nocturno, os srs. general Francisco Glycerio, senador federal, e diversos deputados, que vão tomar parte nos trabalhos do congresso.

— O sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, recebeu em palacio muitas visitas, e conferenciou com alguns politicos.

— O sr. dr. Campos Salles partiu para a sua propriedade capixaba no Banharão.

— Na sua Conselheiro Beloncio, Braz, Antonio Piccarelli testou-se assassinar Luzia Maffei.

— Monsenhor Honorio de Mello assumiu o cargo de vigario geral do bispado.

— Proseguia no Forum, o summario de culpa dos srs. Guilherme Tark Junior e Guilherme Book.

HOJE

— Partirão para o Rio, pelo nocturno, diversos deputados federaes que deixaram de seguir hontem.

— Proseguirá, ás 7 horas da manhã, o summario de culpa dos srs. Guilherme Tark Junior e Guilherme Book.

Echos

O TEMPO

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

Barometro a 0.0
7 horas da manhã, 698.4 mm.
2 horas da tarde 697.6 mm.
9 horas da noite de hontem, 697.3 mm.
Temperatura minima, 16°.1.
Temperatura maxima, 26°.
Vento predominante até 2 hs. t. N. E.
Chuva em 24 horas, 0,1 mm.
Tempo geral, claro.

* * *

Carta recebida do Rio, nesta capital, e dirigida a um dos deputados federaes que embarcaram hoje pelo nocturno, assegura que o futuro governo do sr. Affonso Penna será assim constituido:

Fazenda—David Campista.
Industria—Osorio de Almeida.
Justiça—Augusto de Freitas.
Estrangeiros—Joaquim Nabuco.
Marinha—Barão de Jaceguay.
Guerra—General Mallet.

* * *

Pelo nocturno partiram hontem para o Rio os srs. senador general Glycerio, deputados drs. Rodolpho de Miranda e familia, Carlos Garcia e Galleão Carvalhal, que será na futura Camara o *leader* da bancada paulista. Ao embarque de ss. exas. compareceu grande numero de amigos e admiradores que foram levar as suas despedidas.

Entre as pessoas presentes notamos: capitão Continho, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado; coronel dr. J. B. de Mello Oliveira, vice-presidente do Estado; general Quintino Bocayuva, drs. Herculano de Freitas, Cardoso de Almeida, Almeida Lima, coronel Asdrubal Nascimento, dr. Pedro Toledo, Paula Novaes, Democrito Ferreira, barão da Bocaina, José Felinto, da *Noticia*; Nestor Rangel Pestana, Synesio R. Pestana, Oscar Nascimento, Annibal Nascimento, dr. Tito Pereira, Alvaro Ramos, Raymundo Duprat, coronel Raphael de Campos, Celso Garcia, dr. José Roberto Penteado, dr. Abilio Soares, Eloy Cerqueira, Fiel Jordão, dr. Francisco Marques, engenheiro militar dr. A. Moraes, Cesario Travassos, Antonio de Queiroz Santos, Thomaz Cochrane e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam na occasião.

* * *

Realizou-se hontem, na Cantareira, a festa da paschoa dos operarios.

Desde 6 horas da manhã que correram trens repletos para aquelle pittoresco arrabalde, calculando-se que ali estiveram durante o dia cêrca de cinco a seis mil pessoas.

Não houve incidente algum desagradavel, tendo reinado a melhor ordem.

O policiamento foi feito pelo capitão Santos Castro, subdelegado de Sant'Anna.

* * *

O sr. general Francisco Glycerio, senador federal por este Estado, foi hontem a palacio agradecer ao sr. presidente do Estado a visita que, por intermedio do sr. capitão Continho a exc. lhe fez antehontem.

* * *

Seguiu hontem para a sua fazenda do Banharão o sr. dr. Campos Salles.

Ao seu embarque o sr. presidente do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens capitão Continho.

* * *

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, regressou hontem da sua fazenda em S. Carlos do Pinhal.

* * *

O sr. dr. Christiano Pereira Brasil, ex-chefe de policia do Estado de Minas e deputado eleito ao Congresso Federal por aquelle Estado, chegado antehontem de Uba, esteve hontem em Palacio, em visita ao dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

O sr. capitão Continho, ajudante de ordens da presidencia, retribuirá hoje essa visita.

* * *

A Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal, concedeu ao dr. Ascanio de Cerqueira, privilegio por 20 annos, para construir uma estrada de ferro a vapor ou electrica entre essa cidade e a de Caracol, no Estado de Minas Geraes.

O sr. Henrique Ribeiro, em visita que hontem nos fez, communicou-nos que já se acha inaugurada a *Agencia Official de Colonisação e Trabalho*, de que é director.

S. s. offereceu-nos tambem o regulamento dessa util instituição, que vem prestar seguros e inestimaveis serviços á lavoura. Escusamos de noticiar aqui esse regulamento, pois já demos, ha dias, uma detalhada noticia a respeito.

Agradecemos ao sr. Henrique Ribeiro a visita que nos fez.

* * *

Os deputados federaes, srs. Arnolpho Azevedo e Galeão Carvalhal, estiveram hontem em palacio, em conferencia com o sr. presidente do Estado.

Tambem o sr. coronel E. Ingay e sua exma. esposa e os officiaes francezes, estiveram hontem em palacio, em visita a exma. familia do sr. presidente do Estado.

* * *

Proseguia hontem o summario de culpa no processo em que são denunciados os srs. Guilherme Tark Junior e Guilherme Book.

Foi tomado, desde meio-dia, hora em que se começou a inquirição, marcada para ás 11 horas, até ás 4 e pouco, o depoimento de uma testemunha.

A essa hora, o juiz summariante mandou fazer nova inquirição, ás 7 horas da noite, mas, quando o escrivão lavrava a assentada, foi por ordem do juiz, suspensa esta, e passou-se ao depoimento da testemunha. Nessa occasião, um dos advogados do denunciado sr. Guilherme Tark Junior, tendo sido informado pelo escrivão que o dr. promotor não havia sido intimado, requereu ao juiz summariante que lhe fosse certificado se essa intimação havia sido feita. O juiz mandou proseguir e disse que o advogado requeresse afinal.

Terminada a inquirição, e repetido o requerimento pelo advogado do sr. Guilherme Book, o juiz summariante mandou que o escrivão certificasse que se tratava de proseguimento de inquirição, e não de uma nova, e que o promotor tinha sido intimado para a inquirição anterior, de que aquella era proseguimento.

Os advogados da defesa protestaram, e não será de estranhar que hoje, antes da inquirição, seja o dr. juiz summariante averbado de suspeito.

* * *

No dia 20 encerra-se a matricula no Conservatorio Dramatico e Musical desta Capital.

Até hontem, era grande o numero de alumnos matriculados.

O novo Ministerio Portuguez

Conselheiro Hintze Ribeiro

O conselheiro Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, presidente do conselho e ministro do Reino, é doutor em direito pela Universidade de Coimbra, par do Reino e conselheiro de Estado. E' pela sexta vez ministro e pela terceira presidente do conselho, tendo gerido as pastas das obras publicas, fazendo, estrangeiros e reino.

Conselheiro Wenceslau de Lima

O conselheiro Wenceslau de Sousa Pereira Lima, ministro dos estrangeiros, é doutor em philosophia e mathematicas pela Universidade de Coimbra, par do Reino e lente da Academia Polytechnica do Porto. Foi, pela primeira vez, ministro na passada situação regeneradora, gerindo a mesma pasta.

Conselheiro Castello Branco

O conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco, ministro da marinha, é bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, par do reino e conselheiro de Estado. E' presidente da Camara Municipal de Lisbôa e director da Penitenciaria. Foi ministro da justiça na situação regeneradora que subiu ao poder em 1894.

Conselheiro Pimentel Pinto

O conselheiro Luiz Augusto Pimentel Pinto, ministro da guerra, é general de brigada. E' par do reino e conselheiro de Estado. Foi pela primeira vez ministro no gabinete regenerador que subiu aos conselhos da corôa em 1894, gerindo a pasta da guerra. Em 1901 voltou a gerir a mesma pasta e agora, pela terceira vez, é ministro da guerra.

Conselheiro Teixeira de Sousa

O conselheiro Antonio Teixeira de Sousa, ministro da Fazenda, é medico formado pela Escola do Porto. Antigo cirurgião militar. Par do reino. Administrador geral das Alfandegas. Foi ministro pela primeira vez no gabinete regenerador organisado em 1901 pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro, sendo-lhe confiada a pasta da marinha. Mais tarde, dentro da mesma situação, geriu a pasta da Fazenda.

Conselheiro Pereira dos Santos

O conselheiro José Goncalves Pereira dos Santos, ministro das Obras Publicas, é capitão de engenharia, lente da escola do Exercito e do Instituto Industrial e Commercial de Lisbôa. Antigo deputado. Geriu a pasta das Obras Publicas na situação regeneradora organisada em 1901 pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro, sendo agora ministro pela segunda vez.

Conselheiro Campos Henriques

O conselheiro Arthur Alberto Campos Henriques, ministro da Justiça, é bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra—Par do reino. Juiz da 1ª vara civel de Lisbôa. Foi ministro pela primeira vez na situação regeneradora de 1894-1897, tendo a seu cargo a pasta das Obras Publicas. No ministerio organisado pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro em 1900, foi pela segunda vez chamado aos conselhos da corôa, gerindo a pasta da Justiça.

Congresso Operario no Rio

Sessões diurnas e nocturnas — Resolução contraria á lucta politica — As sessões de hontem

Como noticiamos na nossa secção telegraphica, installou-se ante-hontem o Primeiro Congresso Operario Regional Brasileiro, no salão do Centro Gallego.

Nas paredes ricamente ornamentadas viam-se, em letras rubras, escriptas as maximas:

«O primeiro dever do operario que aspira á sua emancipação economica é unir-se com os seus companheiros de officio e depois com todos os demais trabalhadores».

«A exploração capitalista está baseada na ignorancia e desunião dos trabalhadores: impõem-se, pois, a união e a instrucção».

«A emancipação dos trabalhadores ha de ser obra dos proprios trabalhadores».

«Não haverá liberdade, emquanto existir a desegualdade economica».

A diminuição das horas de trabalho

deve ser a base das nossas maiores aspirações».

A porta:

«Proletarios!—Somos pequenos, porque estamos de joelhos. Levantemo-nos».

Feita esta ligeira descripção, passemos á minuciosa noticia da reunião de hontem.

Logo depois de tomadas as resoluções necessarias ao bom andamento do congresso, o delegado da Liga das Artes Graphicas, do Rio, operario Luiz Magrassi, apresentou a seguinte moção, que, depois de breve debate, foi approvada:

«Considerando que os revolucionarios russos se batem contra um tyranno e, implicitamente, contra a tyrannia do capital;

«que a liberdade que os russos querem envolve, implicitamente, a liberdade de acção e propaganda do operariado;

«que os meios de lucta postos em pratica pelos russos servirão de orientação para futuras luctas que acaso sobrevenham;

«que, emfim, em qualquer parte do mundo, sob qualquer governo, o operario que lucta, que se sacrifica, que paga com a vida a liberdade que almeja, merece o apoio e a solidariedade de todos os seus companheiros:

O 1º Congresso Operario Regional Brasileiro delibera que se incite e encoraje os revolucionarios russos em sua campanha e que se lhes preste todo o apoio, o qual, deverá ser manifestado, de preferencia, com auxilios pecuniarios que possam sustentar a lucta até o triumpho completo da revolução, devendo as sociedades de resistencia empregar os melhores meios a seu alcance para angariar esse auxilio.»

Na sessão nocturna, entrando em discussão os themas sobre a lucta politica, depois de longo e caloroso debate, foi approvada a seguinte moção do operario Edgard Leuenroth, delegado da Federação Operaria de S. Paulo:

«Considerando que o operariado se acha extremamente dividido pelas suas opiniões politicas e religiosas;

«que a unica base solida de accôrdo e de acção são os interesses economicos communs a toda a classe operaria, os de mais clara e prompta comprehensão;

«que todos os trabalhadores, ensinados pela experiencia e desilludidos da salvação vinda de fóra de sua vontade e acção, reconhecem a necessidade inilludivel da acção economica directa de pressão e resistencia, sem a qual, ainda para os mais legalitarios, não ha lei que valha;

O 1º Congresso Operario Brasileiro aconselha o proletariado a organizar-se em sociedades de resistencia economica, agrupamento essencial, e sem abandonar a defesa, pela acção directa, dos rudimentares direitos politicos de que necessitam as organizações economicas, a pôr fóra do syndicato a lucta politica especial de um partido e as rivalidades que resultariam da adopção, pela associação de resistencia, de uma doutrina politica ou religiosa, ou de um programma eleitoral.»

OS MORTOS

Nesta capital, falleceu o menino Francisco Alberto, filho do sr. Francisco Marcondes Machado.

O enterro sahiu hontem, ás 4½ horas da tarde, da rua S. João, n. 160.

—Falleceram no Rio, o coronel Francisco Alves Barroso, pae do dr. Alvaro Alves Barroso, a senhorita Dóra Possollo, filha do sr. Hermano Possollo; d. Magnolia Malva Saraiva, espoza do coronel José Saraiva; o sr. Angelo Luiz de Deus Carvalho; a sra. d. Regina Sampaio Cunha.

—Em Recife, falleceu a sra. d. Maria Carolina de Medeiros, mãe do dr. Marciano de Medeiros, delegado no Rio.

—Em S. Manoel do Paraizo, falleceram os srs. José Antonio de Lemos e Domingos Antunes de Carvalho.

Pequenas noticias

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vieira de Mello.

—Está annunciada para o dia 5 do proximo mez de maio a extracção da grande loteria de 200 contos da capital federal.

Se o leitor quizer arriscar-se a tornar-se rico de sabbado para domingo deve dar preferencia para a compra do bilhete á casa do sr. Julio Antunes de Abreu, á rua Direita, 39, onde ha sempre um bello *stock* palpitante e convidativo.

Accresce mais que o sr. Julio Antunes já tem vendido por diversas vezes premios daquelle valor e toda esta semana vem felicitando os seus numerosos freguezes com sortes de 15 e 20 contos.

—Com destino ao Rio partiu hontem pelo nocturno o dr. Thomaz Cochrane acompanhado de sua exma. familia.

—A Caixa filial do *Banco União do Commercio*, á rua 15 de Novembro, 27, enviou-nos algumas folhas de papel, muito bonitas, o que agradecemos.

—Participaram-nos os srs. Caldas & C., que adquiriram a fabrica de alfinetes, colchetes e grampos para cabello, denominada *Brasil* e situada na alameda Barão de Piracicaba, 22.

—Participaram-nos os srs. Antonio Lopes da Costa, Bernardino Cintra e dr. Zacharias F. Vinhas que organizaram uma sociedade para o commercio de pharmacia e drogaria, denominada do *Cadete*, sob a razão social de Lopes, Cintra & C.

—No decimo-nono sorteio do Grupo Cooperativo foi contemplado o socio possuidor da matricula n. 62.

O vigesimo sorteio se realizará no dia 15 de maio.

—De hoje em diante começará a ser feita nesta capital, venda avulsa da *Noticia*, do Rio, que traz sinceramente uma desenvolvida secção de noticias deste Estado e dos factos mais importantes que aqui se derem.

—Communicam-nos os srs. Secaf & C., que abriram á rua Florencio de Abreu, n. 70, uma fabrica de calçados, cuja gerencia foi entregue ao sr. José Guerra, cuja competencia nessa industria é assaz conhecida nesta Capital.

—Deixou hontem a vigararia do Braz monsenhor José Marcondes Homem de Mello, que vai assumir as funcções de vigario geral do bispado.

Para substituir monsenhor Marcondes, foi nomeado o padre dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, vigario da parochia de Mogy das Cruzes.

—Foram nomeados vigarios de Santa Branca, o padre Antonio Cavalliere; conjuntos do Amparo, o padre Julio Brocco.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Commercio de S. Paulo" e da "Havas"

INTERIOR

RIO, 16

Despachos da Marinha

No proximo despacho do sr. ministro da Marinha com o sr. presidente da Republica, serão assignados os decretos nomeando os officiaes commandantes de portos nos Estados de Pará e Matto Grosso e das escolas de aprendizes marinheiros do Maranhão, Ceará, Parahyba, Pernambuco e Santa Catharina.

Deputados mineiros

Chegaram, hoje, de seu Estado muitos deputados mineiros, que vêm tomar parte nas sessões preparatorias do Congresso.

A bancada mineira e o Convenio

O Convenio de Taubaté, além dos deputados que já é certo o sustentarem, conta mais com o apoio de toda a bancada mineira, que vai esforçar-se pela approvação da resolução dos tres presidentes naquella cidade paulista.

O alargamento da Central

O dr. Osorio de Almeida, director da Central do Brasil, ordenou que se fizesse, com os rendimentos da estrada, o pagamento a que têm direito os empregados no alargamento da bitola larga na linha desse Estado.

O credito para esse pagamento deve ser concedido amanhã, em despacho do sr. ministro da Viação com o sr. presidente da Republica.

As enchentes e inundações

O governo da Republica abrirá um credito de cinco mil contos ao ministerio das Obras Publicas para occorrer ás despezas necessarias para reparo dos estragos occasionados pelas enchentes e inundações nesta capital, no Estado do Rio, em Minas e na Bahia.

Canhoneira «Panther»

Chegou a Belém a canhoneira allemã *Panther*.

O sr. Leopoldo de Bulhões

Desceu de Petropolis o sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda.

S. exc. foi á Tijuca, em automovel.

O sr. Ruy Barbosa e Pinheiro Machado

Na residencia do primeiro, almoçaram hoje os srs. senadores Ruy Barbosa e Pinheiro Machado.

O rebocador «Audaz»

Segue amanhã para Jacuacanga o rebocador *Audaz*.

Dr. Vicente Machado

Chegou hoje, a bordo do *Orion*, o dr. Vicente Machado, presidente do Estado do Paraná.

Supremo Tribunal Federal

Requereu aposentadoria o sr. João Barbosa Cabral.

Escola de Engenharia

Inaugurou-se hoje no Realengo a Escola de Engenharia e Artilharia.

Horrivel desastre. Duas creanças queimadas

Dois filhos de Maria Ignez da Conceição, de nomes Ideltrudes, de doze annos de edade, e Henrique, de oito annos, foram hoje victimas de horrivel desastre.

Enquanto sua mãe assistia a uma festa fóra de casa, os dois pequenos dormiam com uma vela accesa junto á cama.

A vela tombou, pegando fogo na cama com grande intensidade, de modo que em pouco tempo os meninos foram presos das chamas, ficando horrivelmente queimados.

Com os gritos que deram acudiram os visinhos.

Maria Ignez chegou no momento da extincção do incendio, ficando como louca.

Ideltrudes e Henrique foram recolhidos em estado grave ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

E. F. Central do Brasil

O dr. Nobrega, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brazil, não compareceu hoje, por doente, ao seu gabinete. Por esse motivo, foi o mesmo substituido, por despacho do expediente, pelo inspector dos Telegraphos, dr. Humberto Antunes.

Missas

Estiveram muito concorridas as missas celebradas em intenção dos srs. dr. Correia Dutra e conde de Estrella.

Congresso Pan-Americano

Falla-se que o sr. dr. Joaquim Murtinho será o representante do Brasil no Congresso Pan-Americano, a se reunir aqui.

Faculdade do Direito

O sr. dr. J. J. Seabra, ministro do Interior, permittiu que se matriculem os alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo que o não puderam fazer até a epoca legal.

Porto do Recife

Em conferencia com o sr. presidente da Republica o sr. Lauro Müller, tratará amanhã da nullificação da concessão feita á antiga companhia de melhoramentos do porto do Recife.

Como preliminar para uma nova concessão, o governo exigirá o prolongamento da estrada de ferro D. Thereza Christina até Catharina.

Consulado da Guatemala

Foi nomeado consul da Guatemala nesta capital o sr. Ernesto Senna, reporter do *Jornal do Commercio*.

Chegada ao Rio

A bordo do *Orion*, chegaram a esta capital os deputados federaes Cassiano do Nascimento e Alencar Guimarães e o general Bormann, commandante do 5º districto militar.

EXTERIOR

Serviço especial do "Commercio"

FRANÇA

PARIS, 16

Manifestação prohibida

A policia de Limoges receiando perturbações da ordem prohibiu a manifestação que os operarios pretendiam levar a effeito para commemorarem o 1º anniversario da morte do operario Vandelle, victima da grève de 1905.

Os operarios em attitude pacifica protestaram contra a prohibição.

O ministro da Marinha

Telegrapharam de Angers noticiando a chegada ali do sr. Thomson, ministro da Marinha e sua comitiva.

ITALIA

ROMA, 16

As relações com a Allemanha

Continuam a circular sérios boatos sobre o estado das relações de amizade da Italia com a Allemanha.

Alguns jornaes dizem que essas relações estão tensas; outros consideram dissolvida a triplice alliança.

O ministro italiano em Berlim

O ministro italiano em Berlim, sr. Lanza, foi chamado para conferenciar com o rei Victor Manuel III.

Reserva guardada—A Italia agirá

Nas rodas officiaes guarda-se grande reserva sobre qual seja o procedimento do governo italiano no caso que o mesmo tenha de agir para manifestar á Allemanha o desgosto que lhe tem causado a attitude assumida ultimamente pelo imperador Guilherme II.

A erupção do Vesuvio recrudesceu—Novas crateras

A erupção do Vesuvio recrudesceu subitamente, espalhando de novo grande pavor e desolação pelas populações dos arredores do vulcão. Reconheceram as lavas a correr pelas encostas da montanha.

Abriram-se mais tres crateras no flanco do vulcão.

Em toda a região continuam as trepidações constantes nas profundas vallas abertas no solo. Em uma dessas vallas desappareceu a estação superior da estrada de ferro funicular.

NAPOLES, 16

Chuva de cinzas—Encontro de cadaveres

Recomeçou a cahir a chuva de cinza na cidade e nos arredores.

Continuam os trabalhos para salvamento da zona attingida pela erupção do Vesuvio.

Communicam de Ottajano haverem sido encontrados mais cadaveres pertencentes a duas familias que ficaram soterradas em um predio desabado.

ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 16

Manifestação anti-clerical

A manifestação promovida pelos liberaes, lojas maçonicas e associações operarias contra as congregações religiosas provocou grandes desordens.

Os manifestantes arvoravam um grande estandarte com a inscripção: *Queremos a separação da egreja do Estado.*

Quando a grande onda de manifestantes passava pelo convento Caballito, alguns mais exaltados tentaram assaltal-o, injuriando o clero. A intervenção da policia aggravou a situação, havendo tiros, do que resultou grande numero de feridos, havendo tambem muitas prisões. O ministro do Exterior ordenou que todos os conventos fossem guardados por contingentes do exercito, que foram embalados.

Os diarios censuram essa manifestação, condemnando as violencias praticadas e declaram que não existe na republica Argentina questão religiosa.

Demonstram ainda que essa manifestação foi apenas pretexto para os libernes justificarem os actos censuraveis que praticaram.

Pelas victimas do Courrières

Obteve grande exito o festival promovido pelas sociedades francezas em beneficio das victimas de Courrières. A concurrencia foi enorme.

ALLEMANHA

BERLIM, 16

A Allemanha e a Italia

A imprensa mostra-se mal impressionada com o estado em que se acham as relações do governo do Kaiser com a Italia.

Nas rodas diplomaticas tem sido muito commentada a partida brusca do sr. Lanza, ministro italiano junto ao governo do Imperio.

RUSSIA

PETERSBURGO, 6

Morticinio impedido

Providencias activas e energicas tomadas pela policia impediram um novo morticinio de judeus, combinado para hontem.

CHILE

SANTIAGO, 16

A imprensa chilena e o Congresso Pan-Americano

O ministro do Exterior declarou officialmente que o Chile compareceria ao Congresso Pan-Americano.

A imprensa qualifica de quixotesca a attitude da Argentina com relação ao mesmo Congresso.

A marinha chilena

O governo prepara com muita actividade o plano de reorganização da marinha de guerra.

VALPARAISO, 16

Assassinato

A população acha-se profundamente impressionada com o assassinato do negociante francez Isidoro Challes.

ESTADOS UNIDOS

NOVA-YOK, 16

Uma nota interessante. Maximo Gorki.

As familias hospedadas no *Hotel Belle Clare* exigiram do proprietario a retirada do casal Gorki, que está naquella hospedaria, sob pretexto de que, tendo o notavel escriptor espoza em S. Petersburgo, era indecente que o mesmo viajasse em companhia de uma amante.

Os jornaes publicaram hoje esta nota interessante, que tem sido objecto de commentarios jocosos.

PORTUGAL

LISBOA, 16

Os marinheiros do "Don Carlos,, e do "Vasco da Gama,,

Os jornaes diarios commentam os motins havidos a bordo dos cruzadores *Don Carlos* e *Vasco da Gama*, attribuindo-os os mesmos motins a um plano cuidadosamente organisado e outros a uma profunda desorganisação existente na marinha de guerra portugueza.

O transporte *Africa*, que tem em seu bordo a commissão composta do capitão Alexo Ribeiro e do 2º tenente Conde Ponte e encarregada de abrir rigorosa syndicancia sobre os factos occorridos, está fundeado proximo dos navios de que se compõe a divisão a que pertencem os dois cruzadores nomeados.

A commissão trabalha activamente para apurar as responsabilidades de quem as tem. Os marinheiros insubordinados continuam presos no Arsenal da Marinha, aguardando o resultado dos inqueritos instaurados.

Os ministros, o presidente do conselho e o rei têm tido repetidas conferencias, nas quaes combinaram os meios de se impedir a reproducção dos incidentes.

(SERVIÇO DA HAVAS

ITALIA

ROMA, 16

Calma relativa—Uma informação de Matteucci

Tende a desapparecer a chuva de areia. As populações dos logares victimados pela erupção da Vesuvio têm passado em relativa calma.

O professor Matteucci, director do Observatorio de Napoles, diz que os instrumentos nada de grave accusam.

As estradas de ferro na Abyssinia

Em julho proximo, pelo sr. Martini, representante da Italia, e o negus Menelick ficará resolvido o ajuste preciso referencia ás estradas de ferro na Abyssinia e na Erythréa.

NAPOLES, 16

Chuvas de cinzas

A chuva de cinzas que cahia sobre San Giuseppe e Ottajano cessou completamente.

E' diminuta a que cahe sobre Portici Resina, S. Sebastião e San Giorgio.

O duque dos Abbruzzos

O duque dos Abbruzzos e seus companheiros partiram hoje, a bordo do *Burgermeister*, para uma nova expedição.

Foram muito saudados pelos duques de Aosta e de Orleans e pelas autoridades.

Condolencias diplomaticas

ROMA, 16

O embaixador da Allemanha nesta Capital e os ministros do Mexico e Costa Rica foram hoje ao ministerio do exterior apresentar pezames ao ministro, sr. Guicciardini, pelos desastres causados pela erupção do Vesuvio.

O sr. Tattenbach

O sr. Tattenbach, que foi delegado da Allemanha na conferencia de Algeciras, chegou hoje a Napoles, partindo em seguida para esta capital.

Os duques de Orleans

O duque e a duqueza de Orleans chegaram hoje a Napoles, hospedando-se no palacio do duque de Aosta.

Presente do sultão

Chegou a esta capital o grande escudeiro do sultão Abdul-Hamid, que veiu entregar ao rei cinco magnificos cavallos arabes, em nome do sultão.

FRANÇA

PARIS, 16

Allemães em territorio francez

Um telegramma de Oran, na Argelia, para o *Petit Parisien*, informa que recentemente tres engenheiros allemães, escoltados por cincoenta cavalleiros, percorreram as planicies de Gued-Marouf, no valle de Monilah, estudando minuciosamente todos os logares.

Enquanto isso se dava, o vapor *Turki* aguardava num ponto da costa o regresso dos «touristes».

O sr. Barthou e a grève dos carteiros

O sr. Barthou, ministro da viação, recebeu hoje uma delegação da municipalidade desta capital, a qual procurou intervir na questão da grève dos carteiros, em favor destes.

O sr. Barthou recusou tomar qualquer compromisso e prometteu communicar o occorrido ao governo.

A catastrophe de Courrières

O presidente da Republica, sr. Falliéres, telegraphou ao alcaide de Madrid agradecendo os soccorros enviados para as victimas da catastrophe de Courrières.

Um discurso do sr. Doumer

O sr. Paulo Doumer, presidente da Camara dos Deputados, em um discurso pronunciado num banquete, disse que o unico meio de uma nação tornar-se forte e resoluta e poder evitar agressões ou uma guerra é ter um exercito poderoso estranho ás luctas dos partidos.

Manifestação de revolucionarios

A policia de Lebourget dispersou uma manifestação de revolucionarios.

Incendio de uma egreja

Proximo a esta capital, desconhecidos atearam fogo a uma egreja, durante a noite.

Foram occasionados prejuizos na importancia de milhares de francos.

INGLATERRA

LONDRES, 16

A conferencia de Haya

Um telegramma de Bruxellas, enviado por pessôa autorizada ao *Times*, diz que a conferencia de Haya não se reunirá neste verão.

Uma revolução em preparativos

Diz o *Daily Mail*, em telegramma enviado de Larache, no imperio de Marrocos, que se fazem no sul preparativos de uma revolução cujo fim é proclamar soberano um parente de Abd-el-Aziz.

Posições estrategicas de Honan. Os boxers

The Telbune publica um telegramma de Pekim dizendo que o general Kuen-Che-Kai, governador da provincia de Petchi, inspeccionará pessoalmente as posições estrategicas ao norte de Honan, onde recrudesce a agitação dos *boxers*.

HESPANHA

Fallecimento

MADRID, 16

Falleceu o pintor Dominguez.

El Valiente

Telegrammas de Ceuta referem que perto daquelle presidio hespanhol o saltedor mouro *El Valiente* feriu para roubar um subdito turco, arrojando-o depois ao mar.

O ferido, apesar do sangue que perdia, conseguiu salvar-se a nado, apresentando-se ás autoridades de Ceuta, que o mandaram para o hospital.

O duque de Almodovar

Está completamente restabelecido o duque de Almodovar, presidente da conferencia de Algeciras.

A viagem do rei

A viagem do rei Affonso XIII a Inglaterra é de duração indeterminada.

Os orçamentos

Os ministros estão empenhados em trabalhos activos para preparação dos orçamentos que devem ser remettidos ás Camaras.

MADRID, 16

O rei Affonso

O hiate real *Gualda* sahiu hontem do porto de Ferrol, com ordem do governo para ir a Cherburgo, afim de receber o rei Affonso e conduzi-lo á Inglaterra.

OFFICIAES

Decretos assignados

O sr. presidente do Estado, attendendo ao que lhe requereu a professora sra. d. Alice de Oliveira, adjunta do grupo escolar de Araras e d. Marcolina Rosalina Saboya, adjunta do grupo escolar do Arouche, resolveu, por decreto de hontem, conceder-lhes licença para que permutem entre si os respectivos cargos.

—

Por acto de hontem, foi revalidado o decreto 2 de janeiro do corrente anno, que nomeou a professora complementarista sra. d. Ignez Cadenagh, para exercer a escola mixta do bairro do Serãozinho, em Itapira.

Secretaria do Interior

Transmittiram-se ao sr. secretario da Fazenda os papeis referentes á aposentadoria dos professores Vicente Antonio de Godoy e d. Henriqueta Malvina de Oliveira.

—

Officios despachados:

Da Camara Municipal da capital, transmittindo attestados de vaccina—«A' Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, para archivar»;

da Camara Municipal de Pederneiras, transmittindo boletins—«Os boletins inclusos devem ser remettidos mensalmente á Inspectoria Geral do Ensino e não a esta secretaria».

—

Acha-se nesta Secretaria a carta de pharmaceutico do sr. Armando Loyolla Brancão, expedida pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—

O sr. secretario do Interior dirigiu ao presidente e vereadores da Camara Municipal de S. Miguel Archanjo, o seguinte officio:

«Em resposta ao vosso officio de 3 do corrente mez, referente á legalidade da lei n. 9, promulgada por essa Camara, declaro-vos que o governo do Estado não tem competencia para tomar conhecimento do assumpto sujeito a sua decisão».

—

Declarou-se ao director do grupo escolar de Guaratinguetá, em resposta ao officio em que solicita remessa de diversos medicamentos, que nos grupos escolares só poderá ser fornecidos desinfectantes.

—

Transmittiu-se ao sr. secretario da Justiça a copia de uma representação contra o acto de um fazendeiro em Ilha Grande, que retem familias de colonos.

—

Communicou-se ao sr. secretario da Agricultura que a Directoria do Serviço Sanitario providenciou a respeito de immigrantes atacados de trachoma, a que se referia aquella secretaria em officio anterior.

—

Devolveram-se ao juiz de Direito de Jaboticabal, visto correrem por conta da União, em face das disposições do artigo 70, do decreto n. 5391, os documentos que apresentou de despezas feitas com o alistamento eleitoral.

—

O sr. secretario do Interior assim despachou os seguintes officios:

Do escrivão de paz de Parnahyba, enviando mappas do registro civil—«A' Repartição de Estatistica»;

do presidente da Camara Municipal de Aplahy, communicando o apparecimento de uma epidemia de bouba naquelle municipio—«A' Directoria do Serviço Sanitario».

—

Requerimentos despachados pelo sr. secretario do Interior:

Do Theodoindro de Barros e João Leite de Camargo—«Inscrevam-se»;

de d. Maria Macedo—«Requeira na época legal»;

de d. Laura Eugenia de Oliveira—«Sim, em termos»;

de Luiz Gonzaga da Costa—«Não póde ser attendido»;

de Leandro Dupré, pedindo dispensa de exame de italiano, para matricular-se no Gymnasio da Capital—«Indeferido»;

de Manoel Simão Alegre, pedindo matricula de uma filha no grupo escolar de Mogy das Cruzes—«Ao director do respectivo grupo escolar, para attender, havendo vaga»;

de Antonio Luiz de Almeida, José Augusto Garcia e Luiz Polycello, pedindo carta de naturalização—«Encaminhem-se»;

de José Refinetti & Irmão, pedindo pagamento de 1:033$ de fornecimentos feitos á Directoria do Serviço Sanitario—«A' Directoria do Serviço Sanitario para informar».

—

Por acto de 10 do corrente foram nomeados os seguintes professores substitutos:

Benedicto Euclides Landin, para o grupo escolar de Araraquara;

d. Idalina Faustina Majinoni, para a escola do bairro dos Ortizes, em Piedade;

d. Carlota de Salles Cunha, para o grupo escolar de Belém do Descalvado;

d. Lucilla Coelho, para o grupo escolar de Mogy-mirim;

d. Maria Magdalena da Silva, para a escola mixta do 14º districto da Capital;

Ruy do Amaral Camargo, para o grupo escolar de Limeira;

Pedro Gonçalves de Araujo, para a escola do Morro Alto, em Jataby.

—

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 45 dias, a Francisco de Paula Cortez, adjunto do grupo escolar de Araraquara;

de 90 dias, ao dr. José Candido de Sousa, professor do Gymnasio da capital;

de 3 mezes, a d. Leticia de Ulhôa Cintra, adjunta do grupo escolar de Mogy-mirim;

de 90 dias, a Luiz José Bittencourt, professor da escola de Morro Alto, em Jataby;

de 6 mezes, nos termos do art. 4º da lei n. 967, de 24 de novembro de 1905, a d. Maria da Gloria Gomide;

de 45 dias, em prorogação, a d. Maria de Lourdes de Almeida Nogueira, adjunta do grupo escolar «Maria José»;

de 60 dias, a d. Pedrina Floriza Navarro dos Santos, professora da escola do 14º districto da capital;

de 30 dias, a Romeu do Amaral Camargo, adjunto do grupo escolar de Limeira;

de 30 dias, a Samuel de Rezende Enout, auxiliar da secção Demographo-Sanitaria;

de 90 dias, a d. Theresa Bainto, adjunta do grupo escolar de Belém do Descalvado;

de 60 dias, a Wenceslau Fexa, professor do bairro do Sapé, em Caçapava.

—

Pagamentos requisitados:

De 800$500, aos directores de diversos grupos escolares do interior; de 185$, ao director do grupo escolar de Pirassununga; de 143$, ao director do grupo escolar de Espirito Santo do Pinhal; de 100$, aos fornecedores da escola complementar de Piracicaba; de 60$, ao director do grupo escolar do Pary; de 15$, a Hilario Freire.

—

Declarou-se á Fazenda que a Santa Casa de Misericordia de Ytú acha-se nas condições de receber o auxilio consignado na lei do orçamento vigente.

—

Foi exonerado, a pedido, o sr. Mario Trewes de Pinho do cargo de auxiliar do Instituto Serumtherapico, sendo nomeado para substituil-o o sr. Januario Fidrigni, que entrou em exercicio no 1º do corrente.

Inspectoria Geral do Ensino

Devidamente informado, enviou-se ao sr. secretario do Interior um requerimento do professor complementarista Adriano Pinto, pedindo remoção da escola do bairro do Paraiso, em S. Manoel do Paraiso, para a de Cubatão, em Santos.

—

Communicou-se ao mesmo secretario que as instituições *Externato Santa Cecilia* e a *Associação das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo*, estão em condições de receber o auxilio consignado na lei do orçamento vigente.

—

Informando o sr. inspector do ensino ao sr. secretario do Interior, sobre o requerimento em que a Associação Feminina Beneficente e Instructiva pede isenção de taxa de consumo de agua para a escola que aquella Associação mantem na casa n. 26 da rua Alegre da Luz declarou-lhe que, por ser gratuito o ensino ministrado naquella escola, deve ser despachado favoravelmente o seu requerimento.

—

Remetteu-se ao mesmo secretario o resultado da inspecção feita nos grupos escolares de Parahybuna, S. José dos Campos, pelo inspector Rhné de Oliveira Barretto.

Esses estabelecimentos funccionam, o primeiro, com 229 alumnos de ambos os sexos e o segundo, com 260. A frequencia media é de 150 alumnos naquelle e de 212 neste.

—

Propoz-se ao governo a nomeação do professor José Ribeiro de Escobar, com exercicio na escola da villa de Cravinhos, para preencher uma vaga de adjunto no grupo escolar de São Simão.

Propoz-se tambem para o grupo de Serrinha, a nomeação do professor Estevam Lange Adrien, da 3ª escola de Bebedouro.

Secretaria da Agricultura

Pagamentos requisitados:

De 438$, a João Borsoi; de 180$, a Joaquim dos Santos; de 420$, a Companhia Melhoramentos de S. Paulo; de 294$, a Companhia Mechanica; de 1:928$850, a Craig & Martins; de 126$, a Achilles Izolla; de 653$280, a Pedro de Mello Junior; de 412$000, a Agostinho Rossi; de 120$513, ao mesmo; de 2:810$600, a Manuel Pereira dos Reis; de 2:260$, a Claudino Fagundes; de 170$, a José C. Vianna Netto; de 637$520, a Accardi Giuseppe; de 250$532 á Companhia de Gaz; de 140$200, a Nathan & C.; de 310$, a Joaquina A. P. Leite Junior; de 84$, a Everardo V. Pereira de Sousa; de 2:383$52, a Eugenio Richin.

—

O Thesouro do Estado vai adiantar, a requisição desta secretaria:

2:943$529, a Pedro de Mello S. Junior, para pagamento da folha do pessoal operario das obras do antigo Hospicio em adaptação a quartel, em fevereiro ultimo;

2:912$955, a Carlos Bonanti, para occorrer ao pagamento do pessoal operario da Hospedaria de Immigrantes, em março ultimo.

—

O sr. secretario da Agricultura officiou aos srs. vice-consul da Hespanha, consules de Portugal, Austria-Hungria e Italia em S. Paulo, communicando-lhes que, devendo ser franqueadas aos interessados, dentro de poucos dias, a *Agencia Official de Colonisação e Trabalho*, destinada a facilitar a collocação dos colonos e outros trabalhadores na lavoura ou em outros serviços, desde o dia da abertura dessa nova repartição em diante, não poderão ser recolhidos á Hospedaria de Immigrantes e gozar de transporte á custa do Estado para o interior senão os colonos e trabalhadores que tiverem contratados os seus serviços por intermedio da referida agencia.

—

Officiou-se ao sr. secretario da Justiça solicitando ordens á sub-procuradoria geral do Estado, afim de promover em bem deste o que fôr de direito, visto os proprietarios dos botequins sitos nas estações de Capivary e Piracicaba não quererem entrar em um accordo para a desoccupação dos mesmos, que se acham em terrenos da Estrada Sorocabana.

—

A Commissão Geographica e Geologica entregou ao Almoxarifado as 26 carabinas emprestadas áquella Commissão para a expedição das turmas encarregadas do levantamento geographico do extremo sertão do Estado.

Nesse sentido, fez a devida communicação ao sr. secretario da Justiça.

—

Officiou-se ao sr. chefe de policia, agradecendo a remessa do mappa de passageiros entrados e sahidos do porto de Santos, durante o mez de março ultimo.

—

Requerimentos despachados:

de Antonio Mazur, pedindo titulo provisorio do seu lote n. 41 do *Campos Salles*—«Expeça-se o titulo provisorio com declaração de prazo para pagamento do restante»;

Orçamento a que se refere o edital supra

Especificações	Quantidades	Preços	Importancia
Roçada em capoeira grossa	m2 338.000,00	$025	8:450$000
Escavação em terra com transporte de 450 m.	m3 78.470.000	$250	98:087$500
Escavação em pedra com transporte de 450 m.	m3 6.000.000	$150	30:900$000
Cavas para fundações	m3 557.000	$200	668$400
Alvenaria de pedra secca	m3 67.400	$1$000	9:136$500
Idem ordinaria com argamassa de cal	m3 214.180	$3$500	6:541$630
Idem idem idem idem de cimento	m3 572.340	$6$500	33:178$535
Idem de lajões sem argamassa	m3 40.370	$1$000	1:806$650
Idem de idem com argamassa	m3 2.000	$2$000	56$000
Idem de apparelho	m3 5.240	$7$000	2:288$680
Cantaria	m3 2.960	$1$000	2:963$000
Alvenaria de tijolos	m2 729.080	$1$500	30:256$820
Empedramento	m3 31.000	$1$000	4:788$000
Rejuntamento	m2 940,00	$2$000	1:880$000
Reboco	m2 39,00	$3$000	117$000
Dormentes para linha e desvios	88.750	$1$500	133:125$000
Assentamento da via permanente	ml 59.200,70	$1$800	106:561$000
Lastro da via permanente	m3 59.200,000	$1$800	106:560$000
Telegrapho	ml 54.700,00	$500	27:350$000
Cercas	ml 37.800,00	$900	33:750$000
Importancia total			609:681$855

Parte Commercial

Informações e Telegrammas

O CAMBIO

Os bancos hontem, não affixaram tabella na abertura do mercado, em vista da sua indecisão, porém, ás 11 horas da manhã, foi adoptada por todos os bancos a tabella de 14 3/4 d. sobre Londres.

—

Na abertura do nosso mercado de cambiaes, que era bastante frouxo, os diversos bancos sacavam a 14 15/16, taxa esta que ás 10 1/4 da manhã, foi alterada pela de 14 7/8.

Ás 11 horas da manhã, sómente havia compradores, pelo que os bancos modificaram as suas taxas para 14 13/16.

Ao meio-dia, poucos eram os bancos que davam a cotação de 14 13/16, pois alguns não acceitavam negocios acima de 14 3/4.

A' 1 hora da tarde, o mercado se revelou calmo, sendo então adoptada pelos bancos a taxa de 14 13/16, e em seguida, a de 14 7/8.

Ás 2 horas da tarde, o mercado apresentou-se novamente frouxo, pelo que os bancos se retrahiram, offertando apenas 14 13/16.

Ás 3 horas da tarde, esta taxa era sómente mantida pelo «Banco Commerciale Italiano» e «Brasilianische Bank für Deutschland», sendo que os demais bancos só davam a taxa de 14 3/4.

No encerramento do mercado, então, generalisou-se nos diversos bancos a cotação de 14 3/4.

O movimento dos negocios feitos durante o dia, foi regular.

Os extremos foram de 14 3/4 a 14 15/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *Banco Commerciale Italiano, Brasilianische Bank für Deutschland, London and River Plate Bank* e *Banco Italiano del Brasile* e casas de cambiaes, ao preço de 16$700.

—

A' taxa de 14 27/32, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias a vista, a libra esterlina vale 16$169, o franco, 643, o marco, 793.

A vista, 14 23/32, a libra vale 16$300, o franco, $648, o marco, $800, a lira, $650, em réis fortes, $355, e o dollar, 3$360.

—

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	14 27/32	14 23/32
Paris	643	648
Hamburgo	793	800
Italia	—	650
Portugal	—	355
Nova York	—	3$560
Soberanos	—	16$750

Extremos:
Contra banqueiros, 14 3/4 a 14 15/16.
Contra a caixa matriz, 14 3/4 a 14 15/16.

—

Em igual data do anno passado:
Foi domingo.

Movimento de cambio em Santos

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 16 (ás 10,25 horas)
Bancario, 14 13/16.
Sem' letras.
Compradores, 15 1/16.
Mercado, frouxo.

SANTOS, 16 (ás 12,30 da tarde)
Bancario, 14 13/16.
Letras, 15 7/8.
Compradores, 14 13/16.
Mercado, frouxo.

SANTOS, 16 (ás 2,45 horas da tarde)
Bancario, 14 13/16.
Letras, 14 27/32.
Compradores, 14 15/16.
Mercado, indeciso.

SANTOS, 16 (ás 4,25 da tarde)
Bancario, 14 13/16.
Letras, 14 27/32.
Compradores, 14 15/16.
Mercado, frouxo.

O CAFE'

(Pelo telegrapho)

JUNDIAHY, 16

Foram recebidas, hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 5.295 saccas de café, sendo 3.884 saccas despachadas para Santos e 1.411 saccas para S. Paulo.

—

SANTOS, 16
Mercado, firme.
Base, 4$200.
Vendas, 17.483 saccas.

Café baldeado em 16:

SANTOS, 16

Na Paulista	4.698	saccas
Na Sorocabana	1.853	»
Campo Limpo	293	»
Braz	121	»
Parf e S. Paulo	2.813	»
Total	9.870	»

Café baldeado

SANTOS, 16

Desde 1º de mez	182.541	saccas
Desde 1º de julho	6.407.342	»

Entradas em 16 de abril:

SANTOS, 16

Entradas do dia	7.510	saccas
Desde 1º do mez	141.118	»
Desde 1º de julho	6.349.914	»
Stock	617.850	»
Média	7.940	»

Panta, 480 réis.

Embarques em 14 de abril:

SANTOS, 16

Embarcados	18.366	saccas
Despachados	3.477	»

—

Na Companhia Registradora as vendas foram de 4.000.

Em egual data de 1905:

SANTOS, 16
Foi domingo.
SANTOS, 16
Entradas do dia 14.

13	7.650	saccas
Desde 1º do mez	186.328	»
Desde 1º de julho	2.508.957	»
Embarques	9.381	»

Mercado, firme.

Entradas de vapores:

14—Norte—«Atlantique».
15 » «Coblenz».
16 » «Pernambuco».
16 » «Les Andes».
16 » «Brackoond».

MERCADOS EXTRANGEIROS

Fechamentos em 14 de abril:

Havre, feriado.
Hamburgo, feriado.
Estados Unidos, inalterado a 5 de alta.

Abertura em 16 de abril:

Havre, feriado.
Hamburgo, feriado.
Ao meio-dia:
Estados Unidos, inalterado, a 5 de baixa.

E. DE FERRO SOROCABANA

Movimento de Café em 15 de abril:

Descarregadas em S. Paulo e Prado Chaves	782	
Baldeadas em S. Paulo para S. P. R.	1.281	
Baldeadas em Jundiahy	664	
Baldeadas em S. Paulo para o Rio	—	
	2.727	

Existencia de café em 14:

Secção Sorocabana

Café em carros	12.138	sac.
Café em armazens	1.023	»
	13.161	sac.

Secção Ybyuna

Café em carros	1.753	sac.
Café em armazens	905	sac.
	2.658	sac.

VALORES DA BOLSA

Negocios realisados hontem:

133 letras da Camara de S. Paulo (7º emprestimo), a 90$
33 idem, idem, a 90$
29 idem, idem, a 90$
5 idem, idem, a 90$
33 acções do Banco Commercio e Industria, a 300$
17 acções da Companhia Mogyana, a 252$500
4 idem, idem, a 253$500

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado, 3º, (de 1:000$)	—	905$
Idem, idem, da 3º, (de 500$)	—	890$
Apolices geraes de 5 %	—	—
Emprestimo do Estado de 1895 (libras 3.800.000-12-6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
5º emprestimo, 4 %	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo	92$	90$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da Camara de Santos (1ª emissão), ex-coupon	—	81$
Idem, idem, (2ª emissão), ex-coupon	—	85$
Idem da Camara de S. Simão ex juros	—	65$
Idem, idem, (2ª emissão) ex-juros	—	62$
Idem, idem de Santa Rita	—	—
Idem da C. de S. Carlos (3ª série)	—	—
Letras da C. de Campinas, ex juros	76$	74$
Idem de Campinas de 2:000$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	280$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras ex juros	100$	75$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	75$
Acções de bancos:		
Commercio e Industria	312$	307$
Credito Real, cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	121$	123$
União de S. Paulo	—	12$
Comm. Italiano	255$	285$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Industrial Aparecense	—	—
Banco Italiano del Brasile com 50 %	60$	50$
Acções de Companhias:		
Mogyana	255$	252$
Paulista	—	241$
Idem a 30 dias	—	—
E. de F. de Dourado	—	215$

Melhoramentos de São Paulo	—	48$
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	100$	90$
Mechanica	100$	—
Debentures:		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—
Empresa Aguas e Esgottos de R. Preto, ex-juros	80$	70$
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	170$
Letras hypothecarias:		
B. Credito Real de 6 % (em liquidação)	—	15$
Idem 6 %, a 30 dias	—	—
Idem 8 %	20$	15$5
Idem 8 %, a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, á vontade do vendedor	—	—
Banco U. S. Paulo, ex-juros	—	58$

Praça do Commercio:

Está como inspector do mez de abril o sr. Egydio Pinotti Gamba.

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 16

Recebedoria:

Exportação	9:361$281
Impostos	1:406$540
Estampilhas	298$800
Total	10:127$621

Em egual data de 1905:
Foi domingo.

SANTOS, 16

Alfandega:

Papel	115:692$021
Ouro	82:488$908
Consumo	4:525$925
Verba	1:900$170
Licenças	—
Estampilhas	1:188$800
Total	205:695$824

Em egual data de 1905:
Foi domingo.

SANTOS, 16

Taxas que vigoraram hoje, para vales ouro da Alfandega:

London Bank	14 9/16
River Plate	14 9/16
Commercio e Industria	14 9/16
Banco Allemão	14 9/16
Taxa de cobrança	14 11/16

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hontem, na Recebedoria:

Barbosa & C. 6:000$000
W. Botel 1:266$000
George Frey & C. 972$000
Zerrenner Bülow & C. 190$400
C. P. Vianna & C. 117$340
A. Trommel & C. 100$000
Bernardo Reunes 238$000
Sousa Queiroz & Amaral 158$000
J. Santo 135$000
F. S. Hanqshire & C. 108$000
A. M. Guimarães 98$000
Marques Valle & C. 78$776
Raphael Sampaio & C. 58$184
Salles, Toledo & C. 58$184
Sarti & Carraresi 48$000
J. Klauning 18$000
Victor Beckhaupt & C. 9$00

Alfandega

Commissão de Tarifas

186. Filh. Martinelli & C., pedindo reclassificação; decisão: tecido de algodão não especificado para 100 fios, tinto, segundo o peso por metro quadrado.

187. Zerrenner, Bülow & C., despacharam pela nota n. 15258 do corrente anno: lona de algodão para saldo, artigo 174 da taxa de 1$200 por kilo; decisão: tecido de algodão não especificados 100 fios tinto.

189. Avelino Silva & C., pedindo classificação; decisão: meias de algodão não especificado, com a excepção da de n. 2 que o sr. conferente Brito classificou como fio de Escossia.

190. Macdonald & C., despacharam pela nota 1698, oxido de zinco para a taxa de 100 réis por kilo; decisão: sulphato de calcium; taxa de 500 réis por kilo do artigo 308.

192. B. Pinheiro despacham pela nota n. 13119 cartazes annuncios, para a taxa de 300 réis por kilo; decisão: estampas para annuncios.

193. H. R. Wanner, pedindo classificação; decisão: meias de algodão não especificadas.

188. Barbosa Monesi & C., pedindo classificação; decisão: papel colorido para encadernação e usos semelhantes, para pagar a taxa de 500 réis por kilo do artigo 612.

191. B. E. Guimarães & C., pedindo classificação; decisão: cobertores de lã, de cores, para a taxa de 48 por kilo, do artigo 503.

194. Os mesmos, despacharam pela nota 11705 do corrente anno, utensilios para machinas; decisão: bastaes de 15 não especificados, para a taxa de 28200 por kilo do artigo 489.

195. Americo Martins & Irmãos Poyares, despacharam n. 13451 do corrente anno: chapéos de feltro para homem; taxa, 68400 do artigo 499; decisão: chapéos de pelo de lebre, taxa, de 68000 por unidade do artigo 9.

196. Arthur Correia, despachou pela nota 13728 do corrente anno: trancas de algodão e seda e cadarço, e trancas de seda, tudo para enfeite de chapéos, taxa de 168 e 308; decisão: trancas de algodão, imitação a palha, para enfeite de chapéos, pagando mais 30 0/0 o que tiver mescla de seda.

197. H. R. Wanner, pedindo classificação; decisão: peças de pço para construcção; taxa de 2000, *ad valorem*, do artigo 757.

198. João Briccola & C., despacharam pela nota n. 13614 do corrente anno, papel para impressão de qualquer qualidade, de accordo com a decisão de 27 de março findo, taxa de 100 reis por kilo do artigo 612, decisão: de accordo com a maioria da commissão, classifiquem-se ambas as amostras exhibidas como papel liso para escrever, 6 cando assim reformada a decisão de 27 de março findo, taxa de 300 reis por kilo do artigo 612.

199. Pereira & C., pedindo classificação. Decisão—terras não especificadas, *ad valorem*, 15 % do art. 642.

201. Filh. Martinelli & C., despacharam em 1ª conferencia, metaes não classificados, taxa de 15 % do art. 642. Decisão—bem despachado.

202. Hoffmann, Ahlgrim & C., despacharam pela nota n. 14077 do corrente anno, cadarço de algodão não especificado, taxa de 2800 do art. 441. Decisão—bem despachado.

200. Arthur Correia, pedindo classificação. Decisão—Tecido de algodão não especificado, base de 100 fios, tinta, segundo o peso por metro quadro, artigo 472.

204. João de Mello, despachou pela nota 13906 do corrente anno, oxido de soda impuro, taxa de 60 réis do artigo 274. Decisão—Bem despachado.

Requerimentos despachados:

277/78. B. Pinheiro—A' Commissão de Tarifas;
2180. B. Ernesto Guimarães & C. —Archivese.
2037. Os mesmos—Informe o sr. Agente.
3051. Barbosa Monesi & C.—A' 1ª secção.
3077. B. Pinheiro—Idem.
3081. Bardo Gutecoat—Idem;
2986. Biendo M. Gonçalves—Proceda o despacho pelo verificado, cobrando-se a multa de expediente.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«Pernambuco», 2 de maio, toca em Boulogne.
«Tijuca», 16 de maio, toca em Boulogne.
«S. Paulo», 23 de maio.

O paquete allemão

ASUNCION

Capitão R. Hartmann

Sahirá de Santos em 25 do corrente para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 165$, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.
RUA JOSÉ' BONIFACIO, 21—S. PAULO

Indicador

Medicos

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda do Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 19.

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico. Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 11—Chamados por escripto.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgaons genito-urinarios, pelle e syphilis.—Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa Vista, 11. Residencia: largo da Liberdade, n. 33. Telephone, n. 190.

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta; discipulo do notavel oculista Motta Brasil; com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Rachadel.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de creanças, molestias dos pulmões e do coração.—Cons. rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid. rua Ypiranga, 32—Telephone, n. 922.

DR. MELLO BARRETO—Oculista, Membro da Sociedade Opthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Opthalmologia.—Residencia: avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

Pharmacia e Laboratorio homeopathico, segundo o systema de Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas: galvanica e faradica. Na cidade e largo de S. Paulo—rua da Gloria, n. 71.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Medico. Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 as 3. Residencia: rua Aranjo, n. 61.

Advogados

DR. PEDRO ARRUDA DA SILVA—advogado. Escriptorio: rua Direita, 26 (sobrado), das 11 1/2 ás 4 horas. Residencia: ponta Viscondde de Congonhas, 1. Telephone, 739.

ADVOGADO—O dr. José Piolade tem o seu escriptorio á rua do Quartel, 20 (em frente ao Forum), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Viridiana, 34. Telephone, 645.

OS ADVOGADOS ANTONIO Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida e Gabriel Ribeiro dos Santos têm o seu escriptorio a mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA Gama Cerqueira e J. Continho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado).

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior—Aceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

Dentistas

LUIZ GOMES—Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, Bridge-work, os dentes duram, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, coroas de ouro, obturações a ouro platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.

Extracções de dentes acn a mi nima dôr, trabalho garantido a preços modicos.

Gabinete e residencia: rua de São Bento, 31 (sobrado).

Traductores

TRADUCTOR B. HOLLENDER juramentado para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 561.

INDICADOR COMMERCIAL

AGENCIA GERAL DAS LOTERias da Capital Federal—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 30. Caixa do correio, 77.—Julio Antunes de Abreu.

CASA CARVALHO — Rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. — Molhados finos, generos alimenticios etc. *Manoel Carvalho.* Telephone, 126.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças. Rua de São Bento, n. 14.

ALFAIATA: PEDRO VARELLA, RUA RIVAL. Rua de S. Bento, 2-A.—Dirigida pelo habil contra mestre *Manoel Antonio Vieira*, ex-proprietario da alfaiataria "Brasil". Bonito sortimento recebido agora.—Preços sem competencia.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12 — São Paulo. Telephone, n. 1.357.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtem no Brasil e estrangeiro—EUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

LEILÕES

Grande e importante

LEILÃO

JUDICIAL

de ESPOLIO

Venda de bens moveis e semoventes, pertencentes ao espolio do finado Joaquim Pereira Leite

HOJE

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE—A'S 10 HORAS DA MANHÃ

No sitio das Pitas

A 1 kilometro da estação de Bacuruy—E. de Ferro Sorocabana

QUIRINO DO CANTO

(Auxiliado pelo antigo preposto Pedro E. de Oliveira)

Com escriptorio e agencia á rua de S. Bento, 35—Telephone, 876

Devidamente auctorisado por alvará do exmo. sr. dr. juiz de Direito da Provedoria e Feitos da Fazenda, a requerimento do inventariante e herdeiros do espolio do finado Joaquim Pereira Leite

VENDERA' SEM RESERVA DE PREÇOS E AVALIAÇÕES

todos os bens moveis e semoventes que se acham no sitio denominado

"PITAS"

no bairro do mesmo nomo, municipio da Cotia, comarca da capital e á um kilometro da

ESTAÇÃO DE BARUERY

(Estrada de Ferro Sorocabana)

A saber:

Diversos moveis e utensilios do uso domestico e joias de ouro.

Em semoventes:

Tres optimos carros de cabreúva e jacarandá, ferrados, para bois.
Dez juntas de excellentes bois carreiros, arriados.
Um explendido trolly com os respectivos arreios.
Dez nadias vaccas leiteiras, com crias.
Tres ditas ditas, sem crias.
Seis bonitas novilhas e novilhos.
Dois possantes touros reproductores.
Quatro bonitos garrotes.
Quatorze optimas eguas com e sem crias.
Dez bonitas potrancas, seis poldros, quatro explendidos cavallos para sella, um excellente pastor e diversos animaes soltos para criação.

Vide o detalhe publicado em avulsos

Vendas francas em leilão judicial e pela liquidação do espolio. Optima e rara occasião para os srs. municipaes, criadores e fazendeiros adquirirem explendidos animaes e utensilios para lavoura.

HOJE Terça-feira, 17 do corrente **HOJE**

A's 10 horas da manhã

NO SITIO DAS PITAS

Estação de Baruery, E. de Ferro Sorocabana

PELO LEILOEIRO

Quirino do Canto

Annuncios

AGENCIA GERAL de jornaes portuguezes—*Mala da Europa, O Seculo, A Illustração Portugueza, O P de Janeiro, A Voz Publica* etc. Assignaturas, venda avulso etc., S. Bento, 45-A, charutaria.

CASA—Aluga-se a da rua da Consolação, n. 132, completamente reformada de papeis e pintura, para familia de tratamento, tem grande quintal. Trata-se na rua Florencio de Abreu, n. 41 B.

PRECISA-SE de um professor que falle a lingua ingleza correctamente e tenha pratica de ensino primario portuguez. Trata-se na rua Verdiana, 39.

XAROPE e PASTA da Seiva de Pinheiro Marítimo do LAGASSE, Pharm. em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Bronchites

Ninguem pode duvidar que o **Peitoral de Cambará**, do sr. visconde de Sousa Soares, é o melhor remedio para as affecções do apparelho respiratorio.

Ninguem ha que, tendo feito uso deste maravilhoso peitoral, deixe de colher os mais satisfatorios resultados. Veja-se o que abaixo diz o sr. Jeronymo Annacleto S. Chamorro, de Bahia, em carta dirigida ao auctor deste remedio:

«Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu beneficio **Peitoral de Cambará**, pois o tenho applicado em pessôas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão e tosse aguilissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou forçadissimo em recommendal-o aos fortes soffredores de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela descoberta de tanto allivio para os que soffrem.

Bahia—*Jeronymo Annacleto S. Chamorro.*»

(Firma reconhecida)

A' venda nas pharmacias e drogarias.

UROTROPINE GRANULADA BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. BURGGRAEVE e a selle de garantia.

O ZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua desseccado)

ZOMOL — SUCCO DE CARNE DESECCADO

PREPARADO A FRIO: contêm os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Recitado na

TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA, etc.

Trez colhersinhas de chá de Zômol representam

O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

NA COMPANHIA Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, compra-se ferro fundido velho.

Prisão de ventre

Cura-se com o uso das Pilulas de Tayuyá M. Morato, que se vende na

CASA BARUEL & C.—S. PAULO

Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos. Vende-se na casa

BARUEL & CIA.—S. PAULO

VINHO RABOT de QUASSIA, QUINA e Cascas de Laranjas amargas.

TONICO, APERITIVO RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO

RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES e a todos os atacados de

ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.

L. RABOT & D. DAVID, Pharm. de 1ª classe, em COMPIEGNE (perto de PARIZ).

Depositos em todas as Pharmacias.

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 260$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinações, tracta-se e concerta-se. Casa J. Lucchesi, 1 a rua José Bonifacio, 45-A — S. Paulo.

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dôres nevralgicas.
O Allivio Brasileiro cura dôres rheumaticas.
O Allivio Brasileiro cura dôres no figado.
O Allivio Brasileiro cura tudo a dôr.
Vende-se em
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

Trabalhadores

Para as obras do Engordador, linha da Cantareira, precisam-se de trabalhadores. Pagam-se boas salarios.

Para informações no local das obras ou no Escriptorio Central da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Doutor em Sciencias.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curam-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se acham reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem ás creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e ás meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Mais uma sorte grande

DAS

IMPORTANTES LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

PRIMEIRO E SEGUNDO PREMIOS VENDIDOS PELA

39—RUA DIREITA **Antiga Agencia Geral** RUA DIREITA—39

JULIO ANTUNES DE ABREU

Da 115-15 loteria extrahida hontem, 16 do corrente

13.162 .... 12:000$000

14488 ... 1:000$000

Bilhetes inteiros

Bem como as respectivas dezenas de ns. 13161 a 13170 e 14481 a 14490

20 premios na importancia de 13:810$000

A sorte grande foi remettida ao amigo e freguez desta casa sr. Manoel Joaquim Pinto, residente em Santos, e o segundo premio foi vendido nesta capital.

Attenção — Attenção

Unicas *LOTERIAS QUE O PUBLICO DEVE DAR A PREFERENCIA PELA SUA SERIEDADE E SEREM CONSTANTEMENTE SEUS $$$$$ PREMIOS VENDIDOS NESTE ESTADO $$$$$* **Unicas**

HOJE, extração 15:000$000 POR 2$000 Importante plano

Sabbado, 5 de maio proximo

Grande Loteria da Capital Federal

1º PREMIO MAIOR

200:000$000

A preferencia para compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral

UNICA CASA QUE NO SEU VAREJO TEM VENDIDO ESTE IMPORTANTE PREMIO **UNICA**

Julio Antunes de Abreu

RUA DIREITA, 39 Caixa do Correio, 77 S. PAULO

FERNET-BRANCA

DE FRATELLI BRANCA DE MILÃO

Cuidado com as contrafacções — Unicos concessionarios, FRATELLI MARTINELLI & COMPANHIA, S. PAULO — Encontra-se em todas as confeitarias, drogarias e vendas

Meio seculo de continuos successos, attestados de authenticas celebridades medicas dão o direito a este precioso remedio de ser considerado verdadeiro benemerito da humanidade. As suas qualidades digestivas, corroborantes, antifebril; a sua efficacia nas inercias e fraquezas do ventriculo, na atonia do estomago, e bem assim em mil outras affecções dos systemas digestivo e nervoso o tornam indispensavel. Todas as familias que desejam conservar-se com saúde devem tel-o sempre em casa, usando-o como preservativo e nas occorrencias urgentes, pelas suas excellentes qualidades medicamentosas.

Cuidar, porém, que seja o genuino, o unico

FERNET-BRANCA, dos Fratelli Branca, de MILÃO

AS MULHERES

A sra. Maria Amalia soffrendo muito de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão); e gosa hoje perfeita saúde, por usar, algum tempo, as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saúde.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas).

Vendem-se em S. Paulo:

Baruel & C.

MORRHUOL de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas **Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito**, ao começo. Modifica promptamente a constituição das **Creanças debeis, lymphaticas**, sujeitas a constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

THEATRO SANT'ANNA

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO ACADEMICO DO RIO DE JANEIRO

Maestro director de orchestra **ASSIS PACHECO**

HOJE Terça-feira 17 de Abril **HOJE**

Grande festival artistico em homenagem á festejada e distincta actriz cantora

JUANITA MANY

Extraordinarias novidades para esta noite

Ultima representação da opereta ingleza, em 3 actos, original de Howen Halle, musica do maestro Sydney Jones, traducção do escriptor portuguez Accacio de Paiva:

Gëisha

BRILHANTISSIMO INTERMEDIO

Pelo popularissimo actor Brandão **—Um monologo.**

Pela distincta e festejada actriz cantora Juanita Many: *Sonho* (romanza) versos e musica do maestro Assis Pacheco, *Serenata* de Gibotein, *Ave Maria*, *Visi d'arte*, da opera «Tosca», *Intermezzo*, da «Cavalleria Rusticana».

Amanhã, beneficio do popular actor **BRANDÃO**

Na proxima semana, **A Pera de Satanaz.**

Brevemente, **O lago azul.**

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE — EXTRACÇÃO — HOJE

15:000$000

Inteiros, 200 réis

AMANHÃ

16:000$000

Inteiros, 28 ; decimos, 200réis

Em 19 de abril

EXTRACÇÃO DO EXTRAORDINARIO PLANO

Joga só com 4 mil bilhetes

20:000$000

POR 200$000 — VIGESIMOS 18000

EM 21 DE ABRIL

GRANDE LOTERIA

50:000$000

Decimos, 200 réis

Em 30 de abril

25:000$000

Decimos, 200 réis

Em 3 de maio proximo

O mais importante plano

100:000$000

Inteiro, 68000—Sexto 18000

Os BILHETES destas loterias já se acham a venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, cambistas e na

Agencia geral

CASA LOTERICA

Avanero Rodrigues dos Santos & C.

RUA DO ROSARIO, 2

S. Paulo

CIGARROS INDIANOS

preparados com o **CANNABIS INDICA** por GRIMAULT e C.ie, Phcens de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

BICHOS ETC...

Palpites para hoje:

26 — 826

83 — 483

97--597

Azar

44 — 244

—Em egual data do anno passado, deu a centena 160.

—Hontem, pelo Rio, deu o grupo 16, centena 162.

—Por S. Paulo, o grupo 15, centena 758.

—Pela loteria Esperança, o grupo 13, centena 749.

— Acertei no grupo 15 por São Paulo.

Zebisko

TEREIS os DENTES ALVOS

o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

G. FRUNIER, 190, rua de Rivoli, Paris

SABONETES Medicamentosos

De GRIMAULT e C.ie

SABONETE SULFUROSO contra as *bartalhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete do *Heiaerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGUA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO com BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Não comprem joias sem visitar

A

CONHECIDA JOALHERIA

DE

BENTO LOEB

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A

Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento

Acaba de receber directamente de Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros

GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS

Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim, tartaruga, onyx e metaes inalteraveis

Todos proprios para presentes

Pela sua grande freguezia, esta casa é dispensada de fazer reclame sobre seus preços, que são sempre os mais baratos de S. Paulo

ENTRADA FRANCA

(NO)

VASTO ESTABELECIMENTO

TONICO • APERITIVO • RECONSTITUINTE

FEBRIFUGO

O VINHO RABOT

Feito de Quassia-QUINA e de Cascas de Laranjas amargas.

INDISPENSAVEL A TODOS OS CONVALESCENTES.

4 MEDALHAS DE OURO RECOMPENSA na Exposição Universal de 1889

L. RABOT e D.r C. DAVID

Pharmr de 1re Classe em COMPIEGNE

Perto de PARIS

O soberano contra as doenças seguintes:

ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, TODAS AS FEBRES, DOENÇAS DO ESTOMAGO.

Depositos em S. Paulo: BARUEL & C.ia — J. AMARANTE & C.ia, e em todas Pharmacias.

ENCERADOS inglezes

Lona Americana

para cobrir café no terreiro

TINTA para encerados

Importação exclusivamente da casa

NATHAN & COMP.

Rua S. Bento, 43 S. PAULO

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador **KANANGA-OSAKA**

Conserve á tez o incomparavel frescor da juventude.

Extracto, Sabonete, Pós de Arroz **KANANGA-OSAKA.**

Extracto MODERN-STYLE — JONIA. — VIOLETA FRESCA — MIMOSA RIVIERA

Extracto CRAVO de MYSORE — AMARIS — ORCHIDEA de BENGALA — PERFUME das ACTRIZES

Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros

Agua de Colonia **MODERN-STYLE** — *Loção das* ACTRIZES.

Vinhos de mesa

Verdadeira especialidade a 10$000 a duzia

VIRGEM, VERDE E CLARETE

Entrega a domicilio **TELEPHONE N. 157** Entrega a domicilio

E' só na CASA AMORIM

(Antiga Confeitaria d'Oeste)

LARGO DE S. BENTO, 2

PILULAS DE BLANCARD

DE

Iodureto de Ferro inalteravel

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Em muitas molestias dependentes do desenvolvimento excessivo do systema lymphatico, ou em connexão com a, **Chlorose**, a **Cachexia escrofulosa**, a **Syphilis constitucional**, o **Rachitismo**, etc., os medicos desejavam administrar o iodo ao mesmo tempo que o ferro, esta associação dando os melhores resultados.

A firma do Sr. **BLANCARD** n'um rotulo verde e o *sello de garantia da União dos fabricantes*, permittem aos medicos distinguir os verdadeiros frascos dos falsificações ou das imitações.

DOSE: 2 a 6 Pilulas cada dia.

Cada Pilula contem 0 gr. 05 de iodureto de ferro.

DEPOSITO GERAL: 40, Rua Bonaparte, PARIZ.

FOLHETIM 90

A CALUMNIA

Romance original

DE

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO XI

CAPITULO VI

A demencia

«*Minha senhora*

«Depois de estudar profundamente a grave doença que padece o senhor seu esposo, julgo muito conveniente que o levem para fóra de Madrid, a uma casa de campo, onde espero que, segundo o plano de curativo que vou propôr, se hão de obter grandes resultados.

«Se v. exc. me concede a permissão para que esta noite tenhamos uma entrevista a sós, eu desvanecerei certas suspeitas que a malevolencia de um escravo ambicioso inspirou a v. exc.

Sou de v. exc.
muito attento e venerador
Sid Mahometh Ben-ad-jé

Duas horas depois, a creoula responde o seguinte:

«Sob um pretexto qualquer fiz partir para Villaviciosa o escravo a que alludia na sua carta. Esta noite estarei sózinha: cá o espero.—*Guillermina.*»

Tanguay, depois de lêr o bilhete e o tendado a Raphael, põe uma caixa de zinco sobre a mesa e, abrindo-a, deixa vêr uns vinte frasquinhos de prata.

—Por este bilhete, pódes comprehender que o negocio vai ás mil maravilhas. Escolhe para a tua madrasta qual destes frasquinhos é o que mais te agrada.

Raphael conhece a differente acção toxica daquelles venenos, e, tirando um dos frasquinhos, que contém um liquido côr de ouro, diz, com um lacunismo terrivel:

—**Este.**

—**Ah! Queres empregar a pena de Talião? É justo, meu Raphael!**

E Tanguay guarda o frasquinho no bolso do casaco, senta-se e accende o seu comprido cachimbo.

Raphael faz o mesmo.

Entre os dous interlocutores reina o silencio da morte, a pesada quietação dos tumulos.

E, no entanto, ambos apresentam nisto impassivel.

A ideia de um envenenamento evapora-se entre as espiraes do fumo de seus cachimbos, e não *se* sobresalta.

Passam-se alguns minutos.

Por fim Tanguay rompe deste modo o silencio:

—A creoula tem uma quinta em Villaviciosa. **Já foste lá?**

—**Bem sabes que não.**

—**Pois devemos lá ir. Está lá o negro sósinho...**

Pelos olhos de Ibrahim cruza um relampago.

Tanguay sorri-se e exclama:

—Lá nas tuas pupillas a admiração que te causou a minha lembrança.

—Percebo.

—Mas, dêmos tempo ao tempo—objecta Tanguay, piscando os olhos.

—Será melhor aproveitar a occasião—diz Ibrahim, despedindo uma baforada de fumo.

LIVRO XII

A VOZ DO CÉO

CAPITULO I

O crepusculo da tarde

Um grande poeta disse que ha uma coisa peior do que o dia, em que se vê tudo, e peior do que a noite, em que se não vê nada: é o crepusculo.

Eu, que não sou poeta grande nem pequeno, creio que o paradoxo citado, se é bello pelo lado litterario, racionalmente é falsissimo como todos os paradoxos.

Que vem a ser crepusculo?

E' a aurora do dia, o principio da noite, o abraço de dois mundos, um todo inundado de luz, outro cheio de treva, que se encontram no vazio immenso do espaço; é o beijo mysterioso que o zephyro matutino depõe nas azas invisiveis da briza da tarde; é a hora suprema em que a humanidade repousa e medita.

Esse periodo indefinito e inexplicavel tem para a alma uma particularidade, um não sei quê, talvez por causa da sua curta duração, e da sua incomprehensivel existencia, superior a tudo.

E é porque a alma adora tudo o que está em relação com a vida do sentimento.

O dia desponta d'entre o rubor de alva e a noite nasce d'entre as brumas da tarde, assim como o amor desperta dentre os sonhos da esperança e a fé desabrocha dentre os recessos da consciencia.

Entre o que se deseja e o que se alcança, entre o que se ama e o que se corresponde, entre o que se sente e o que se consegue, entre tudo e nada, entre a vida e a morte, ha um caminho que é preciso atravessar, e que apesar das lagrimas que custa, ninguem quer passal-o de repente; todos desejam prolongal-o o mais possivel. Porque? Perguntal-o á esperança e ella vol-o dirá.

Com a luz intensa do sol meridiano vê-se em demasia; por entre o vêo das sombras não se vê nada; e em troca, á tenue luz do crepusculo vê-se tudo, mas de um modo tal, que a pupilla não se cança e a alma sobe ás regiões da phantasia.

Nessa hora o céo é mais puro, o horizonte esfuma-se nas suas meias tintas, as flôres enchem o ambiente de gratos aromas, o pensamento estende as suas azas e sonha, as aves modulam o seu doce canto deutre a ramaria, o coração dilata-se e espera, os labios entreabrem-se e sem querer suspiram.

Tanto o homem como a natureza parece que abrem um parenthesis na sua carreira, com o fim de que o sentimento da vida dê justa expansão á vida do sentimento.

Se isto é certo, como poderemos convir com o dizer do escriptor?

O crepusculo é o momento mais poetico do tempo, porque completa o dia e a noite, crescendo ao mesmo passo a luz e as sombras.

Dito isto, não estranhe o leitor que eu comece este capitulo nessa hora solemne em que o sol se mergulha no mar, ou desapparece por detraz das montanhas empinadas, colorindo as nuvens com os ultimos reflexos das tintas da sua paleta magica.

Estamos numa tarde do mez de março.

A brisa vespertina suspira brandamente por entre os alamos annosos e copados, que principiam a tocar-se com as suas novas folhas da primavera.

A noite vai estendendo o seu manto sombrio pelo azul do céo, e a lua mostra o crescente doirado na extrema do horisonte.

A casa de campo da estrada de Valhecas ergue-se alegre e donairosa dentre a extensa planicie que a circunda semelhante a uma palma do deserto.

Os seus moradores, comtudo, são tristes e silenciosos.

Braz, encostado á chaminé, com a cabeça recostada no respaldo da cadeira, tem a vista cravada na immensidade do espaço que se desfructa atravez dos vidros da vidraça.

Os labios do paralytico articulam sons imperceptiveis, e as mãos juntam-se-lhe involuntariamente, para fazer o signal da cruz.

Aquelle velho veneravel mais veneravel pela desgraça que pelos annos, está orando.

Josepha, a esposa de Braz, trabalha afanosamente ao pé da janella, e apenas levanta os olhos da costura para deitar um olhar de ternura a sua filha, que está no fim da sala, com a pequenita adormecida nos braços.

Nada interrompe o magestoso silencio que domina naquelle recinto.

A soberba tranquillidade da natureza impõe-se áquelles espiritos singelos, aos moradores daquella casa.

Só de vez em quando se ouvem as perdidas notas de alguma ave que atravessa o ar em procura do seu ninho, ou o canto do lavrador que se recita ao seu lar, ou o echo vibrante de algum sino que vai-se extinguindo somente e o concerto das harmonias do crepusculo vê-se tudo, mas de um modo tal, que a pupilla não se cança e a alma sobe ás regiões da phantasia.

Maria, Josepha e Braz permanecem por algum tempo no silencio que os circunda.

De repente a mãe, dirigindo-se á filha, diz carinhosamente.

—Maria!

A louca não responde.

—Maria!—torna a mãe.

—Psio! Não grite, que a Henriqueta dorme—responde a pobre rapariga.

—Não a acordo, não. Quero só perguntar-te se estás cançada, para eu pegar n'ella.

—Não lhe ponha a mão, que é minha. quero tel-a sempre commigo, sempre, sempre.

—Pois sim, has de tel-a. Eu quero só que descanceo.

—Cale-se, que se ella ouvisse, punha-se a chorar. Cançar-me eu! E porque? Não ouve como ella diz que não quer que a levantem? Coitadinha! Não tenhas medo, minha menina, que eu hei de defender-te. Quem te quer fazer mal?

—Mas eu não quero dizer isso! exclama Josepha com voz triste.

A louca põe o indicador nos labios e diz muito baixinho:

—Não fale, porque vai cantar agora a voz e nós não a ouviremos.

—Que voz, minha filha?

—A voz do céo, que todas as tardes vem adormecer a Henriqueta, e contar-me muitas historias de amor e lagrimas.

—E causa-te afflicção? Afflige-te?

—Não sei. Que é afflicção? Eu sinto, sinto um não sei que; mas não sei o que é.

Josepha vai para responder a sua filha, mas esta faz um movimento brusco, e exclama:

—Cale-se, não me diga nada, porque senão, a voz foge e Henriqueta começará a chorar.

E dizendo isto, Maria põe-se a embalar a criança, como se effectivamente ella estivesse para acordar.

Josepha abafa no âmago do peito um angustioso suspiro.

Braz, á medida que a noite se vem adiantando, vai fechando os olhos e concentrando o pensamento.

Maria continúa a embalar a menina.

Poucos momentos depois, as sombras estendem por toda a parte o seu denso véo, e a lua, ostentando-se no firmamento, deixa entrar pela janella os seus pallidos e puríssimos raios de luz, que contrastam maravilhosamente com o clarão rubro que despede a chaminé.

Um pouco depois, um clamor que não se assemelha a nenhuma voz conhecida, enche de vibrações toda a casa.

Que será?

CAPITULO II

Uma melodia de Schubert

Será a voz do céo, como disse a louca? Talvez. E digo talvez, porque não conheço nada que se possa comparar ás vozes divinas da musica, pois não é outra cousa o que se ouve ao longe.

O arco d'uma rebeca arranca ás cordas d'este instrumento umas tantas notas, que produzem uma melodia infinda, um canto celeste, uma torrente de harmonias.

Uma creação inspirada de Schubert, um de seus mais bellos e sentidos trechos de musica, é o que executa habil e intelligentemente o tocador ou o *virtuose* da sala contigua.

Este, como o leitor já terá adivinhado, não é outro senão Heitor, que ha alguns dias se acha estabelecido na casa de campo e começa a levar a cabo o plano de curativo proposto pelo medico arabe Sid Mahometh Ben-ad-jé.

Heitor ganhou um affecto tão profundo e sincero áquella familia, e tomou tanto interesse e solicitude na cura da desgraçada Maria, que abandona tudo para dedicar-se unica e exclusivamente ao allivio e restabelecimento d'aquelles séres, victimas duma infame e miseravel calumnia.

Braz e Josepha recebem-no de braços abertos, com o sorriso nos labios e a alegria no coração, julgando que só a presença delle restituirá o juizo á louca, como restituiu a tranquillidade as suas almas.

Haverá nesta exagerada confiança mais bons desejos que fundadas motivos? Certamente.

E poderá succeder o que crêem na sua fé austera?

Quem o duvida?

Os impulsos do coração valem sempre mais que os raciocinios; a cabeça calcula e o coração adivinha, e entre o calculo e o presentimento ha a differença de que o primeiro é a luz que alumia e o segundo o fogo que vivifica.

O joven protector daquella familia virtuosa, poz em pratica, no dia seguinte áquelle em que se installou naquella casa, o methodo ordenado pelo medico.

A principio a musica causou alguma estranheza que depois se foi convertendo gradualmente em surpreza, em prazer, em affeição, acabando por converter-se em necessidade.

Todos os dias, á mesma hora, Heitor faz resoar na rebeca as mais sentidas inspirações de Schubert, Weber, Haydn, Mozart, Bellini, Donizetti, Beethoven e muitos outros maestros que têm enchido o mundo de harmonias e consolações.

Maria ouve-as com religiosa alegria e crescente interesse.

Na tarde a que nos referimos, a melodia que Heitor executou era de um effeito indescriptivel: basta dizer que pertencia a Schubert.

Quem ainda não ouviu as incomparaveis melodias deste grande maestro? Quem não conhece essas arias singelas, ternas, interminaveis, que adormecem o coração num mar de harmonias, e que trazem á memoria recordações de tempos mais ditosos, e suscitam no pensamento sonhos impossiveis e esperanças infinitas?

Quem não ouviu esses cantos que transportam a alma aos espaços vastissimos, mais dilatados, mais ideaes, onde os olhos não vêem a extensão que abarcam, cortada por mesquinhos horizontes, nem o corpo se roça pela materia que o circunda na existencia terrena, nem o espirito se agita no vaso impuro da nossa carne, nem a consciencia lucta no mercado lamacento das nossas miserias sociaes?

Quem não sentiu brotar dentro de si um não sei quê de divino ao escutar essas cadencias interminaveis, que, ao concluir-se a ultima nota, parece que vibram ainda no ar, e continuam a afagar os nossos ouvidos, até que um ruido estranho áquella fascinação desfaz a magia que nos envolve?

Não falo comvosco, felizes mortaes para quem a musica é o ruido menos incommodo que existe; dirijo-me aos amantes desta arte que os antigos elevaram á categoria de deus, chamando-lhe Orpheu, o qual, mais poderoso que a palavra, tem sido, e continuará a ser o idioma universal de todos os povos.

Não ha ninguem que sinta pela musica especial predilecção, que não conheça as obras do grande maestro allemão. Schubert é o rei da melodia, do idealismo, do sentimento.

Ninguem como elle conhece o segredo de nos mover a alma, de nos exaltar a imaginação; ninguem como elle sabe inspirar a ideia do infinito no nosso ser; ninguem como elle comprehende o modo de ferir as fibras mais delicadas do nosso organismo.

Quem sabe tanto e tanto sente, bem merece que lhe consagremos algumas linhas.

Desculpe, pois, o leitor, que eu faça esta leve divagação.

O homem que a motivou é digno de que, ao proferir-lhe o nome, o saude e respeitosamente o exalte; muito mais se aquelle que o cita, como me succede a mim, é de seus admiradores.

Ao ouvir as primeiras notas que despede o instrumento de Heitor, Braz levanta-se da sua cadeira como se uma nota magica o movesse, e crava a vista em sua filha. Josepha vai collocar-se ao lado do seu esposo, e Maria comprime a respiração, abre desmedidamente os olhos, e põe-se em attitude de escutar aquelle conjuncto de sons, a que ella chama a voz do céo.

Pobre Maria!

Alli a um canto da sala, immovel como uma estatua, com a pupilla espasmodica, o olhar lucido, a bocca entreaberta, o ouvido attento e estreitando a menina nos braços, parece mais uma visão creada no ardor dum delirio, que uma sêr deste mundo.

Que é o que se passa na alma daquella infeliz?

A desgraçada Maria, quando houve a musica, é acommettida por um accesso de loucura ou é prova duma vertigem de regosijo supremo?

Ao principio parece ser verdadeira a primeira hypothese, mas depois quasi se pode assegurar que é a segunda.

Os seus progenitores assim o comprehendem, e n'esta supposição espiam o menor de seus movimentos na esperança de entrever o modo como se accende a luz daquelle intellecto obscurecido.

Por este motivo não se attrevem, quando chega aquella hora, nem a fallar, nem a fazer o mais insignificante arruido, pois do mesmo modo que Maria attenta nas ondas sonoras que chegam á sala, assim aquelles paes attentam na attitude que ella toma e no olhar que lhes dirige.

Que quadro tão triste e interessante ao mesmo tempo! A esperança fluctuando trabalhosamente por entre um mar de harmonias, em busca dum raio de luz que alumie o apagado intellecto duma demente.

Maria, naquella tarde ou alvorada da noite, está mais abstracta que de costume.

(Continúa)